

Posto de combustível amigo do ambiente chegou ao bairro

Na casa da avó da Valentina...

Depois das (deliciosas) filhoses do almoço a avó Maria pediu ajuda à Valentina para arrumar a cozinha. Quando a viu a dirigir-se com a frigideira para o quintal perguntou-lhe:

Valentina- Avó Maria o que esta a fazer?

Avo maria- Então, filha, estou a deitar o óleo fora.

Valentina- Onde avó?

Avó M- Aqui nestas plantas. Ajuda a matar os insectos.

Valentina- Mas isso queima as plantas. Para além de prejudicar a natureza.

Avó M- Oh, filha! Isso é tudo mentira! No meu tempo deitávamos tudo nas plantas e elas não morriam!

Valentina- No seu tempo nem havia óleo, usavam banha de porco.(pega no telemóvel)

Valentina- Olha aqui avó! (mostra o telemóvel)

Avó M- Oh, a internet, hoje em dia só tem mentiras.

Valentina – Sim, mas o meu professor de ciências também me falou das consequências do óleo na natureza.

Avó M- Então onde é que eu deito?

Valentina- Guarde numa garrafa para poderes reutilizar ou mandas para um Oleão

Avó M- Que Oleão? Neste bairro não há nada disso! Achas que vou fazer quilómetros só para deitar meio litro de óleo fora? As minhas pernas já não aguentam.

O Luís e os colegas estavam a fazer um piquenique à beira do rio. Todos trouxeram algo para o lanche, como água, fruta, sanduiches. Como a namorada do Luís não comia carne

colocaram uma lata de atum no fundo do cesto para fazer as sanduiches. Esta, sem pensar, escorreu o óleo da lata no rio. O Luís olhou para ela estupefacto.

Luís- Então, sabes que, isso é o que polui a água.

Catarina- Não te preocupes, é só uma vez.

Luís- Vê-la se todos pensaram assim. Sabes que, como o óleo flutua, bloqueia a passagem da luz e do oxigénio, elementos curseais para a sobrevivência dos peixes e a sua ausência pode causar a morte.

Catarina- Tens razão. Mas, e agora?

Luís-Sabes, por acaso pesquisei sobre isso há poucos dias. O óleo provoca estragos na rede de saneamentos da ETAR. O ideal era arranjar um Oleão aqui para o bairro.

Catarina- Um quê?

(2ª parte)

No parque do bairro:

Os quatro jovens ruíem-se:

Valentina- Vocês nem imaginam o que a minha avó acabou de fazer!

Em unísono os outros amigos dizem: o quê?

Valentina: Ela ia deitar o óleo nas flores, mas eu não deixei.

Barbara: Então deve ser da idade, porque a minha avó também acabou de deitar o óleo na pia.

Luís: Não acredito que seja da idade, pois a catarina pois a catarina também vez uma coisa parecida.

Catarina: Não foi com intenção.

Luís: Mesmo assim tem impactos no ambiente.

Catarina: Sim, eu já sei, mas como é que nós alertamos a população de que o óleo é tóxico para a natureza?

(3ª parte)

Dirigiram-se à junta de freguesia, decididos a falar com o presidente

Barbara: Boa tarde, nós os quatro viemos comunicar uma situação gravíssima no bairro, grande parte dos habitantes não sabe o que fazer com o óleo utilizado, por isso, acabam por despejá-lo no solo, nos rios, na sanita, enfim, acabam por poluir.

Catarina: Depois de muita pesquisa, descobrimos que o equipamento de recolha de óleo alimentar usados é o oleão. Pensamos que poderíamos colocar alguns pontos de recolha de OAU pela vila.

Presidente: Muito bem. Vejo que são uns jovens muito preocupados e informados. Tenho uma proposta a vocês: poderiam pedir ajuda à PRIO.

Uns dias depois, a PRIO decide instalar no bairro um posto de combustível amigo do ambiente onde os habitantes poderão depositar os OAU e onde pode ser transferido um biodiesel.

(4º parte)

Um mês depois....

Apresentação do posto de combustível amigo do ambiente.

Presidente: Caríssimos habitantes (cidadãos do coração verde) é com enorme satisfação que estamos assim hoje para a inauguração do tão aguardado posto de combustível amigo do ambiente. O nosso amigo Combio vai explicar como tudo se processa.

Combio: Bem-vindos ao meu posto de combustível biodiesel. Explica-vos o que têm de fazer. É muito simples depois de terem usado o óleo para cozinhar, deixem-no arrefecer completamente, coloquem numa garrafa de plástico fadia e guardem-na bem fechada num lugar seco e frio. Também podem usar umas das nossas garrafas próprias para o efeito (o Combio mostra). Quando a garrafa estiver cheia venha até aqui colocá-la no oleão. Assim pode desfazer-se do óleo alimentar usado e ficar com a consciência tranquila, pois ajuda a manter o ambiente saudável. Não utilize garrafas de vidro para armazenar o óleo pois pode se partir durante o transporte. Este óleo será transformado em biodiesel, de acordo com as mais avançadas tecnologias com o qual pudera abastecer o seu veículo no nosso posto biodiesel PRIO.